

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FAMILIARES FRENTE A PROBLEMATIZAÇÃO DO CONSUMO DAS DROGAS

Relatoria: Sinara de Lima Souza
Sara Daniele de Araujo Nogueira
Rebeca Pinheiro de Santana

Autores: Aisiane Cedraz Moraes
Dailey Oliveira Carvalho
Caroline Barreto Freire Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Objetivo: Relatar as dificuldades apresentadas pelos familiares frente à problematização das drogas e seus efeitos na família e na vida dos adictos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas de um município do interior da Bahia, no ano de 2022. Metodologia: Esse artigo é um recorte do trabalho de conclusão de curso intitulado como Itinerários Terapêuticos de Familiares de Pessoas em uso de Substâncias psicoativas. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva e exploratória. Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 07 familiares de usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas no período de fevereiro a abril de 2022. A entrevista ocorreu após a autorização voluntária dos familiares e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 54080421.6.0000.0053) e seguiu os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados e Discussões: As dificuldades enfrentadas pelos familiares frente à problematização do consumo das drogas, são apresentadas de formas variadas e bastante significativas, problemas emocionais e relacionais em decorrência do abuso das substâncias psicoativas, ciclo de uso de drogas pelos familiares, fuga do problema, falta de apoio de outros membros da família, reconhecimento da dependência química pelo adicto, dificuldades financeiras, impacto nas relações familiares devido à pandemia pelo coronavírus, questões burocráticas e fragilidades das redes no âmbito assistencial. Considerações finais: Ressalta-se a importância de mais estudos voltados para os familiares de pessoas em uso de substâncias psicoativas para que as percepções da família e de seus membros adictos possam ser compreendidas e consideradas, cooperando para o melhor planejamento das estratégias voltadas ao acompanhamento desses sujeitos, atendendo assim as suas demandas.